



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 9424/MAP – 3 Novembro 2010

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

**ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 28/XI/2ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 5659 de 03 de Novembro do Gabinete da Senhora Ministra da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO



**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

GABINETE DA MINISTRA

Exmo. Senhor  
Dr. Luis Guimarães de Carvalho  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de S. Bento  
**1249-068 LISBOA**

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Pergunta n.º 28/XI/2ª de 20 de Setembro de 2010 dos Senhores Deputados Rita Rato, João Ramos e Paula Santos do PCP  
- Encerramento da Unidade de Tumores do Aparelho Locomotor1 (UTAL), do Serviço de Ortopedia dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC)**

No sentido de habilitar os senhores Deputados Rita Rato, João Ramos e Paula Santos, do PCP, com a informação solicitada, cumpre-me informar V. Exa. do seguinte:

O Plano de Desenvolvimento Estratégico dos Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, prevê, na opção estratégica 4, alusiva à reestruturação do internamento, a optimização dos espaços no Bloco Central e a desactivação das enfermarias no Bloco de Celas, consideradas desadequadas, e a realocação de algumas enfermarias com o objectivo de prestar melhores condições aos profissionais e utentes.

Este processo encontra-se em desenvolvimento, tendo já sido concretizado:

- o encerramento de uma enfermaria de 30 camas de Ortopedia localizada no edifício de Celas, por condições de internamento deficientes e por ser desnecessária a manutenção do número de camas então disponíveis para o Serviço, passando a dispor de cerca de 150 camas;
- fusão, no Bloco Central, dos três serviços de Medicina num único Serviço de Medicina Interna, com 132 camas, com realocação das antigas enfermarias de Medicina 1 e 2 no mesmo piso da Medicina 3;
- redução de camas e realocação, no Bloco Central, do Serviço de Endocrinologia;
- redução de camas e realocação, no Bloco Central, do Serviço de Reumatologia;



## MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

- transferência da enfermaria de Cirurgia Plástica e Reconstructiva para uma parte do espaço de enfermaria antes ocupado unicamente pelo Serviço de Cirurgia Maxilo-Facial, dado que este apresentava taxa de ocupação compatível com a mudança, que veio permitir a desactivação do espaço de enfermaria localizado no edifício degradado de Celas;
- transferência, concretizada a 9 de Setembro de 2010, da Unidade de Tumores do Aparelho Locomotor (UTAL) do Serviço de Ortopedia, de um dos pavilhões de Celas para uma enfermaria do Bloco Central com baixa taxa de ocupação – a ala do Serviço de Ginecologia dedicada aos tratamentos oncológicos.

A UTAL era dotada de 33 camas, com três especialistas de Ortopedia (um chefe de serviço, um assistente hospitalar graduado e um assistente hospitalar) e um hematologista (assistente hospitalar graduado), a que se junta uma equipa de enfermagem muito experiente e assistentes operacionais dedicados.

O Conselho de Administração dos HUC, EPE, considerou que, independentemente da actividade dedicada pelos profissionais e do carinho com que os doentes o olhavam para a unidade, os doentes teriam, no Bloco Central, condições mais adequadas às exigências próprias de doentes oncológicos.

A nova localização da UTAL permite:

- anular a falta de amenidades e de conforto das instalações;
- evitar as dificuldades e incómodos para os doentes, nomeadamente para os doentes acamados, quando tinham necessidade de se deslocar ao Bloco Central para realização de MCDT ou tratamentos;
- anular a distância em relação aos apoios de emergência em casos de risco imediato de vida de um doente internado nesta unidade;
- anular as deficientes condições para preparação de citostáticos existentes em Celas que levaram o INFARMED, IP, após inspecção, a ordenar o encerramento imediato do local de preparação;
- aumentar o número de quartos individuais para doentes que necessitem de isolamento;



## MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

- anular o afastamento físico da equipa da UTAL em relação aos demais profissionais e a dificuldade resultante em termos de aplicação da decisão terapêutica multidisciplinar em oncologia;
- passar a dispor de condições para pedir à tutela a criação de uma unidade de referência nacional para o tratamento de sarcomas;
- manter a estrutura da Unidade, juntando as vertentes de tratamento médico e cirúrgico, como reconhecimento dos bons resultados até agora obtidos, continuando assim a internar doentes para quimioterapia e/ou para cirurgia com a tipologia até agora admitida;
- manter as mesmas equipas de profissionais na nova localização, o que, desde o primeiro momento, foi entendido como essencial;
- manter o modelo de acesso sem passar pela Urgência, para doentes da Unidade que se encontrem em regime ambulatorio e que sofram de agudização do processo ou de intercorrência que exijam observação médica na UTAL;
- manter os tempos de permanência dos familiares junto dos doentes e o apoio familiar.

O processo envolveu directamente o Conselho de Administração dos HUC, EPE, a Comissão Oncológica, os responsáveis da área de gestão integrada, o director do Serviço de Ortopedia, profissionais da UTAL e os respectivos serviços de apoio.

Após reflexão dos profissionais da Unidade, do Director do Serviço de Ortopedia, do Enfermeiro Supervisor e do Director da AGI Cirúrgica 2 foi elaborado pelos médicos da Unidade um memorando de princípios, posteriormente aprovado pela Comissão Oncológica dos HUC. Posteriormente, a 26 de Julho de 2010, teve lugar uma reunião com a presença do Presidente do CA e do Director da AGI Cirúrgica 2 para abordar todas as questões relacionadas com a mudança.

Para definir as intervenções a desenvolver, os níveis da responsabilidade e os pontos críticos essenciais a atender durante a mudança, foi efectuada, a 27 de Julho de 2010, uma reunião no Serviço de Ortopedia com a presença do Director da AGI Cirúrgica 2, do Director do Serviço de Ortopedia e do responsável pela UTAL.



## MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

A questão da redução do número de camas para 18 foi particularmente discutida com os médicos da Unidade, tendo sido aceite que aquele número não levantaria problemas, nomeadamente com a concordância expressa do oncologista, ficando estabelecido a possibilidade de recorrer aos Hospitais de Dia existentes no Bloco Central e de serem disponibilizadas camas adicionais, em caso de necessidade.

A UTAL ficou com 18 camas adstritas na ala ocupada e a Ginecologia com 15 camas, tendo ficado assegurado, com concordância expressa da directora do Serviço de Ginecologia, que a UTAL poderá utilizar, quando deles tenha necessidade, os 6 quartos individuais que ficaram integrados na numeração de camas da Ginecologia.

Recorde-se que em Celas havia apenas um quarto individual para o total de doentes.

Com estas decisões, o Conselho de Administração dos HUC entende que foram acautelados devidamente os interesses dos doentes no processo de realocização da UTAL, em termos não só da manutenção de adquiridos, mas ainda de ganhos objectivos de qualidade assistencial e de segurança, tendo o processo sido fortemente participado pelos profissionais, com maior destaque para os médicos da Unidade.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

António Mendes